

## **O LIVRO DIDÁTICO NUMA RELAÇÃO DIALÓGICA: AS ATIVIDADES DE INTERPRETAÇÃO E COMPREENSÃO TEXTUAL COMO PRÁTICAS DISCURSIVAS**

Aline Maioli Moyses

Profa. Dra. Janayna Bertollo Cozer Casotti

O livro didático vem se constituindo, há algum tempo, como instrumento de estudo utilizado pelo professor e pelo aluno na sala de aula. No entanto, várias pesquisas, como as de Bagno (2002) e Marcuschi (2008), apontam que há diversos problemas em torno desse uso e da própria criação/articulação desses manuais didáticos. Com efeito, desde a implantação do PNLD, em 1996, das Diretrizes Curriculares Nacionais e dos Indicadores, o critério de criação e seleção dos livros didáticos tem se mostrado cada vez mais cuidadoso. Todavia, ter um bom material é importante, mas não é o suficiente. A partir disso, faz-se relevante problematizar o critério de seleção e o uso dos livros didáticos nas salas de aula. O livro didático é o instrumento usado pelo professor e pelo aluno? Como ele é utilizado? Nos cursos de licenciatura, o docente é preparado para o manuseio desses compêndios? O objetivo deste trabalho é verificar como as atividades de interpretação e compreensão textual presentes nos livros didáticos “Língua Portuguesa: linguagem e interação”, de Carlos Emilio Faraco, Francisco Marto de Moura e José Hamilton Maruxo Junior, do ensino médio de Vitória, contribuem para práticas discursivas dos alunos enquanto sujeitos da sociedade. Esses livros refletem, efetivamente, as propostas e os temas abordados pelo manual? Como essas atividades influenciam nas práticas discursivas dos alunos, enquanto cidadãos/sujeitos presentes – e agentes – na sociedade? Para o desenvolvimento desta pesquisa, será feito uma análise dos exercícios do manual, a fim de verificar as possíveis lacunas que as atividades de interpretação e compreensão textual podem gerar, deixando de estimular as práticas discursivas e a construção de diferentes sentidos. Uma das etapas da pesquisa também será a inclusão das crenças dos alunos em formação inicial da graduação, o modo como eles percebem o livro didático. Dessa forma este projeto se justifica pela necessidade de problematizar essa ferramenta de trabalho do professor e apoio dos estudantes na sala de aula. Acredita-se que os resultados da

pesquisa podem contribuir para a construção de um pensamento crítico por parte do educando e também do professor, com relação às atividades propostas pelo livro didático, assim como podem auxiliar os novos professores de língua portuguesa que irão ingressar na sala de aula e ter o livro como uma fonte de conteúdo educativo.

Palavras-chave: Livro didático. Interpretação. Compreensão textual.